



Prognóstico – Revisão do Plano Diretor de Bertioga

**BERTIOGA
NOVEMBRO DE 2014**



Metodologia

A metodologia utilizada para o prognóstico da revisão do Plano Diretor de Bertioga segue as recomendações da Lei Federal 10.257/01, o Estatuto das Cidades e as diretrizes do guia para elaboração de Planos Diretores municipais do Ministério das Cidades.

O processo de desenvolvimento do prognóstico teve início no âmbito da comissão técnica municipal interdisciplinar, Portaria 458/13, onde definiu-se o planejamento das leituras comunitárias e consultas públicas, os modelos de documentos, apresentações e formato das reuniões.

O local das reuniões seguiu a subdivisão territorial estabelecida no Termo de Referência para a revisão do Plano Diretor, que estabelece a seguinte distribuição das Unidades Territoriais de Planejamento (UTP):

- UTP 1: Caiubura e Sítio São João;
- UTP 2: Centro, Jardim Vicente de Carvalho, Albatroz, Maitinga, Rio da Praia, Buriqui Costa Nativa, Jardim Raphael e Parque Rio da Praia;
- UTP 3; Chácaras, Vista Linda, Indaiá, Riviera, São Lourenço;
- UTP 4; Guaratuba, Costa do Sol, Morada da Praia e Boracéia.

As reuniões públicas da UTP 1 e 2 foram concentradas no mesmo local em função da baixa densidade demográfica e poucos parcelamentos de solo em forma chácaras.

As primeiras reuniões referentes a etapa "leitura comunitária" tem como objetivo capacitar a população sobre a função do Plano Diretor, dar publicidade ao termo de referência para a revisão e levantar as necessidades da Unidade Territorial de Planejamento nos seguintes temas:



- Cultura e turismo;
- Meio ambiente;
- Acessibilidade e mobilidade urbana;
- Habitação;
- Saúde;
- Educação;
- Segurança;
- Uso e ocupação do solo/edificações;
- Saneamento básico;
- Economia/emprego;
- Posturas

A abertura da reunião da “leitura comunitária” é feita por representante da comissão técnica municipal que faz apresentação utilizando-se de recurso áudio visual e em seguida é passada a palavra aos representantes da sociedade civil inscritos. Após todas as manifestações, o representante da comissão técnica explica os próximos passos do processo e divulga os canais da comunicação e de envio de propostas. A reunião é gravada e registrada em ata acompanhada da lista de presença.

As reuniões de leitura comunitária aconteceram nas seguintes datas, horários e locais:

Dia 27 de agosto de 2013 às 19:00 horas no Espaço Cidadão, Avenida Anchieta, 392 – Centro

Dia 28 de agosto de 2013 às 19:00 horas na EMEIF VISTA LINDA, Avenida Anchieta, nº 8.619

Dia 29 de agosto de 2013 às 19:00 horas no Espaço Cidadão Boracéia, Rua José da Costa, nº 138.



Após as reuniões de leitura comunitária, a comissão técnica municipal organiza as informações e faz a “leitura técnica” do conteúdo advindo da população. Nessa fase há a separação dos assuntos por tema, uniformização da linguagem e início da proposição de diretrizes e propostas para as necessidades apontadas pela população.

O trabalho da comissão técnica na definição de diretrizes e propostas é discutido com o núcleo gestor da revisão do Plano Diretor, Decreto 2017/13, em reuniões semanais. Também são desenvolvidos e compartilhados documentos técnicos. Nesse processo também são apresentados dados do diagnóstico sócio, econômico, ambiental do município.

Após a interação entre a comissão técnica e o núcleo gestor foi produzido documento com as necessidades apontadas pela população e as diretrizes e propostas sugeridas pela comissão técnica e núcleo gestor. Esse documento foi apresentado em consulta pública nos mesmos locais onde ocorreram as reuniões de leitura comunitária. As consultas públicas aconteceram nas seguintes datas, horários e locais:

Dia 17 de setembro de 2013 às 19:00 horas no Espaço Cidadão Centro, Avenida Anchieta, 392 – Centro;

Dia 18 de setembro de 2013 às 19:00 horas na EMEIF VISTA LINDA, Avenida Anchieta, nº 8.619;

Dia 19 de setembro de 2013 às 19:00 horas no Espaço Cidadão Boracéia, Rua José da Costa, nº 138.

O objetivo da consulta pública é apresentar e validar as diretrizes e propostas junto à população. Para isso é feita a apresentação do documento desenvolvido pela comissão técnica e núcleo gestor por representante da comissão municipal. Em



seguida, é passada a palavra aos cidadãos inscritos e, no final, o representante da comissão técnica divulga os canais para envio de propostas.

Todas as reuniões de leitura comunitária e consulta pública foram amplamente divulgadas por meio de matérias em mídia impressa e TV local, internet, rádio, faixas e boletim oficial do município.

Após o processo descrito acima a comissão técnica e núcleo gestor consolidaram todas as informações técnicas e também as oriundas do processo participativo que foram sistematizadas na apresentação abaixo: